



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2015 / 2016

Índice

Índice de siglas	3
1. Introdução	4
1.1. Enquadramento.....	4
1.2. Objetivos da Avaliação	6
1.3. Domínios da Avaliação	7
2. Metodologia	8
2.1. Equipa de Avaliação Interna.....	8
2.2. Fases de desenvolvimento do processo de Avaliação Interna.....	9
3. Análise de documentação	10
4. Análise dos questionários.....	19
5. Considerações finais e recomendações	23
6. Bibliografia.....	25
7. Anexo.....	27

Índice de siglas

AEVN – Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

BE – Biblioteca Escolar

CT – Conselho de Turma

DT – Diretor de Turma

IGEC – Inspeção Geral de Educação e Ciência

NEE – Necessidades Educativas Especiais

PAA – Plano Anual de Atividades

PE – Projeto Educativo

TEIP3 – Território Educativo de Intervenção Prioritária3

1. Introdução

1.1. Enquadramento

“As mudanças profundas obrigam a uma reconstrução das práticas enraizadas nas paisagens mentais individuais e coletivas”
(Thomas, 2004, p. 156)

A questão da reduzida ou inexistente articulação curricular tem sido um dos pontos sistematicamente assinalados pela inspeção geral de educação aos agrupamentos de escolas, sendo frequentemente objeto de recomendações de melhoria.

Atualmente existe no sistema educativo a necessidade de se privilegiarem espaços colaborativos, onde se promova a partilha de experiências e o intercâmbio entre os diversos níveis de escolaridade, com o intuito de proporcionar transições de ciclo harmoniosas, nas quais se verifique a sequencialidade do processo de ensino e aprendizagem.

Tendo em conta o referido anteriormente, as orientações constantes nos relatórios de acompanhamento de ação educativa da IGEC e sendo a articulação curricular um dos pontos fracos constatados no anterior relatório de autoavaliação, a equipa decidiu, este ano letivo, debruçar-se sobre esta questão. Com base neste pressuposto, procedeu-se a uma análise documental e à construção e aplicação de um questionário a todos os docentes em exercício de funções no Agrupamento, neste ano letivo. Pretendeu-se, desta forma, recolher elementos/dados da nossa realidade para a construção deste relatório, visando avaliar a gestão e articulação curricular conforme o inscrito no Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Assim, este processo de avaliação dividiu-se em duas fases. Numa primeira fase, ocorreu a recolha de dados através da consulta de documentação e da aplicação de um questionário. Na segunda fase, procedeu-se à análise e interpretação da informação recolhida.

Foram consultados os seguintes documentos:

- questionário disponibilizado aos docentes do Agrupamento;
- PE;
- relatório TEIP3;
- PAA e respetivo relatório;
- relatórios das estruturas intermédias;
- relatório da BE;
- plano de melhoria da IGEC;
- projeto e relatório “Nós Cidadãos”;
- atas dos departamentos;

- registos de sessões de trabalho;
- outros relatórios e/ou documentos.

1.2. Objetivos da Avaliação

Dando cumprimento ao descrito no artigo 6.º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, esta avaliação tem como objetivos analisar os seguintes aspetos:

- a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa;
- o grau de concretização do PE e o modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos do Agrupamento, de acordo com as suas características específicas;
- o grau de execução das atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições efetivas e emocionais de vivências escolares propícias à interação social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- o desempenho (...), abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, (...), enquanto projeto e plano de atuação;
- o sucesso escolar, avaliado através (...) dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos (...).

De acordo com os objetivos elencados, construiu-se este documento como uma oportunidade para refletir, clarificar, comparar e discutir ideias para verificar a gestão e articulação curricular.

1.3. Domínios da Avaliação

Para o presente ano letivo foi definido como domínio contemplado na avaliação a Gestão e Organização que é uma das prioridades do PE.

2. Metodologia

2.1. Equipa de Avaliação Interna

A equipa de autoavaliação manteve-se em relação ao ano letivo anterior e envolve diferentes elementos da comunidade educativa.

A equipa é composta por:

Elemento	Função
Ana Cristina Oliveira	Docente do 1º Ciclo
Aurora Costa	Adjunta da Diretora, Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e docente do 3º Ciclo e do Ensino Secundário
Fátima Lagartinho	Docente do 3º Ciclo e do Ensino Secundário pertencente ao Departamento de Línguas
Isabel Santos	Docente do Departamento de Educação Especial
José Morato	Docente do 3º Ciclo e do Ensino Secundário pertencente ao Departamento de Expressões
Odete Ruivo	Docente do 3º Ciclo e do Ensino Secundário, pertencente ao Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
Sílvia Mirador	Docente do 3º Ciclo e do Ensino Secundário pertencente ao Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
João Pedro Fradique	Representante da Associação de Estudantes
Maria José Camponês	Representante do Pessoal Não Docente
Ana Sofia Pereira /Joaquim Correia Lopes	Representante da Associação de Pais

2.2. Fases de desenvolvimento do processo de Avaliação Interna

Fases	Atividades	Instrumentos	Calendarização
Preparação da avaliação interna	Definição da metodologia a adotar	Legislação Projeto Educativo	2º Período
	Identificação e seleção dos documentos de recolha de informação	Plano de Melhoria TEIP3 Relatório de Autoavaliação 2014/2015	
	Definição da estrutura do relatório	Planos de Melhoria da IGEC	
	Início da elaboração do relatório	Outros	
Elaboração do questionário	Definição das questões de acordo com os objetivos	Questionário	3º Período
	Construção do questionário		
	Pré-testes		
	Aplicação do questionário		
Análise de resultados	Análise dos resultados dos questionários	Questionários	3º Período
	Análise de documentação	Relatório TEIP3 Relatório das estruturas intermédias Outros	3º Período / início do ano letivo seguinte
	Recolha dos dados		
	Análise dos dados		
Ações de melhoria	Identificação de ações de melhoria	Relatório de autoavaliação	3º Período /início do ano letivo seguinte
Elaboração do relatório			
Divulgação dos resultados da avaliação interna	Apresentação ao Conselho Pedagógico	Relatório de autoavaliação Powerpoint	novembro
	Apresentação ao Conselho Geral		
	Divulgação à comunidade		

3. Análise de documentação

Neste ponto, apresenta-se a avaliação efetuada com base na comparação entre os resultados esperados e os resultados alcançados relativos às ações definidas, no âmbito da articulação curricular, no plano de ação de cada departamento.

Ressalva-se que para alguns dos objetivos não foram definidos indicadores pelo que estes não foram avaliados.

Ação: Partilhando				
DEPARTAMENTO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	AVALIAÇÃO
Primeiro ciclo	- Recolher e arquivar anualmente um mínimo de 5 documentos para cada ano de escolaridade - Promover a cultura de trabalho colaborativo no Agrupamento	Disponibilização na plataforma Moodle do Agrupamento, no final de cada ano letivo, de 5 documentos por ano de escolaridade, em formatos digitais diversificados.	Foram disponibilizados 5 documentos por ano de escolaridade.	Foram alcançados os resultados esperados

Ação: Do planeamento à Ação – uma prática partilhada

DEPARTAMENTO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	AValiação
Línguas	- Melhorar os processos de trabalho colaborativo no departamento, no sentido de promover a articulação entre conteúdos numa lógica intradisciplinar – dentro da mesma área do saber, numa perspetiva de sequencialidade que permite um encadeamento em espiral de aprofundamento e de complexidade crescente; - Disseminar boas práticas pedagógicas.	- Envolver todos os professores do departamento em atividades de articulação curricular, de planeamento e de avaliação; - Envolver todos os professores do departamento na elaboração e partilha de materiais pedagógicos; - Elaboração em conjunto de planificações anuais e a médio prazo por ano e por disciplina; - Construção de registos de avaliação e instrumentos de avaliação comuns aos docentes da mesma disciplina e níveis.	- Foram realizadas várias sessões de trabalho de articulação: - medida Turma + (Português 5º e 7º anos); - entre ciclos (Português 3º ciclo e secundário); - dentro do mesmo ciclo (Português 5º e 6º anos); - entre outras. - Todos os professores do departamento estiveram envolvidos em sessões de articulação para planeamento, construção e partilha de instrumentos de avaliação, materiais pedagógicos e definição de estratégias. - Nas sessões de trabalho entre professores que lecionam a mesma disciplina/nível de ensino foram elaboradas as planificações a longo e médio prazo; elaborados os testes de diagnóstico, formativos, sumativos e respetivas matrizes e testes orais; aferidos os critérios de classificação dos testes; elaboradas as ficha de autoavaliação; selecionados/elaborados os materiais pedagógicos; preparadas as aulas; elaborados os guiões de leitura; analisados os resultados escolares; preparadas as visitas de estudo/outras atividades; feito o balanço das atividades realizadas; elaboradas informações prova e das provas/exames de equivalência à frequência/equivalentes a nacionais.	Foram alcançados os resultados esperados

Ação: Do planeamento à Ação – uma prática partilhada

DEPARTAMENTO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	AValiação
Ciências Sociais e Humanas	- Melhorar os processos de trabalho colaborativo no departamento no sentido de promover a articulação entre conteúdos numa lógica intradisciplinar – dentro da mesma área do saber, numa perspetiva de sequencialidade que permite um encadeamento em espiral de aprofundamento e de complexidade crescente - ou interdisciplinar - numa inter-relação de conteúdos que pertencem a áreas do saber distintas. Identificar por área disciplinar e ano os conteúdos programáticos imprescindíveis à sequencialidade curricular. - Facilitar a articulação vertical e horizontal, na realização de projetos conjuntos, na troca de experiências e na	- Envolver todos os professores do departamento em atividades de articulação curricular, de planeamento e de avaliação. - Envolver todos os professores do departamento na elaboração e partilha de materiais pedagógicos. - Melhorar os resultados escolares.	- Os professores do departamento estiveram envolvidos em sessões de trabalho entre professores que lecionam a mesma disciplina/nível de ensino para desenvolver tarefas de planeamento, elaboração de materiais pedagógicos e de avaliação. - Os professores do departamento estiveram envolvidos em sessões de trabalho entre professores que lecionam um grupo de disciplinas que se interrelacionam. - Os documentos produzidos foram as planificações elaboradas no início do ano letivo e materiais aplicados ao longo do ano letivo pelos professores do departamento nas diferentes disciplinas. As planificações elaboradas no final do ano letivo envolvendo um grupo de disciplinas que se interrelacionam irão ser aplicadas durante o próximo ano letivo. - Relativamente à percentagem de sucesso nas disciplinas do departamento esta situa-se entre os 79% e os 100%. Estes valores refletem o empenho e o trabalho realizado pelos docentes ao nível dos diferentes grupos disciplinares do departamento numa perspetiva de melhorar os resultados escolares e adaptar as estratégias.	Foram alcançados os resultados esperados, no entanto, não é conclusiva a avaliação do indicador “Melhorar os resultados escolares”

Ação: Do planeamento à Ação – uma prática partilhada

DEPARTAMENTO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	AValiação
	promoção de competências transversais. - Realizar trabalho colaborativo entre todos os elementos da comunidade educativa visando integrar saberes, atividades e projetos dando sentido às aprendizagens. -Disseminar as boas práticas pedagógicas. - Melhorar o sucesso educativo.			
Matemática e Ciências experimentais	- Promover o trabalho colaborativo no departamento no sentido de desenvolver a articulação entre conteúdos numa lógica intradisciplinar – dentro da mesma área do saber, numa perspetiva de sequencialidade que permite um encadeamento em espiral de aprofundamento e de	- Todos os grupos disciplinares do departamento elaboram e utilizam uma planificação anual e a médio prazo elaborada, em conjunto, com aplicação adequada às especificidades das turmas. - Cada um dos grupos disciplinares do departamento realiza três sessões de trabalho por período, para elaborar materiais pedagógicos de apoio,	- Todos os grupos disciplinares elaboraram uma planificação anual e planificações a médio prazo, no entanto a adaptação às especificidades das turmas ainda não é uma prática generalizada. Os docentes fazem essa adaptação, mas muitas vezes não a formalizam no papel. - Todos os grupos disciplinares definiram os critérios específicos de avaliação das respetivas disciplinas. - Todos os grupos disciplinares realizaram três sessões de trabalho por período. Alguns docentes realizaram mais	Foram alcançados os resultados esperados

Ação: Do planeamento à Ação – uma prática partilhada

DEPARTAMENTO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	AValiação
	complexidade crescente - ou interdisciplinar - numa inter-relação de conteúdos que pertencem a áreas do saber distintas (ex. Ciências Naturais e Física Química, Físico Química A e Biologia/Geologia); - Disseminar boas práticas pedagógicas; - Permitir que cada professor possa aferir o desempenho dos seus alunos, por referência a padrões de âmbito regional e ajudar os alunos a uma melhor consciencialização da progressão da sua aprendizagem; - Melhorar o sucesso educativo.	definir estratégias e atividades conjuntas, definir processos e criar instrumentos de avaliação. - Utilização de um referencial de avaliação no departamento curricular, constituído pelos critérios específicos definidos por cada um dos grupos disciplinares que integram o departamento. - No final do ano letivo 2015/16 mais de 50% dos professores do departamento participaram nas sessões de trabalho colaborativo.	sessões de trabalho colaborativo ao longo do ano letivo. - Todos os docentes do departamento estiveram envolvidos em sessões de trabalho colaborativo. - Foram produzidos diversos documentos, nomeadamente, planificações, testes e respetivos critérios de classificação, fichas de trabalho, protocolos experimentais, análises de resultados escolares e planificações de atividades com definição de estratégias de trabalho no âmbito da articulação curricular entre ciclos (Estudo do meio/Ciências Naturais/Biologia – Geologia; Matemática/Física e Química/Ciências Naturais; Matemática A/Física e Química A/Biologia – Geologia; Matemática do 1.º ao 3.º Ciclo). - Foram planificadas e realizadas várias atividades de articulação entre ciclos de ensino: educação pré-escolar e Física e Química A – “Consequências da gravidade” ; 1.º e 3.º ciclos, nas disciplinas de Estudo do Meio e Física e Química – “A luz e a eletricidade”; 2.º e 3.º ciclos, na disciplina de Ciências Naturais – “Estudo dos solos”; 2.º e 3.º ciclos, na disciplina de Ciências Naturais – “Sistema reprodutor e métodos contraceptivos”; 1.º ciclo e ensino secundário – foram dinamizadas diversas atividades relacionadas com a saúde e o ambiente.	

Ação: Do planeamento à Ação – uma prática partilhada

DEPARTAMENTO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	AValiação
Expressões	- Promover a cultura de trabalho colaborativo no departamento curricular numa lógica intra e interdisciplinar. - Disseminar as boas práticas pedagógicas. - Melhorar o sucesso educativo.	- Todos os grupos disciplinares do departamento elaboram e utilizam uma planificação anual e a médio prazo elaborada, em conjunto, com aplicação adequada às especificidades das turmas. - Todos os professores do departamento que têm alunos com NEE articulam com os DT e professores de educação especial, adequando o processo de ensino e aprendizagem de acordo com o previsto no PEI. - Cada um dos grupos disciplinares do departamento realiza três sessões de trabalho por período para elaborar materiais pedagógicos de apoio, definir estratégias e atividades conjuntas, definir processos e criar instrumentos de avaliação. - Todos os professores da disciplina de Educação Visual de 2º e 3º ciclos e Educação Tecnológica de 2º e 3º ciclos planificam alguns dos conteúdos programáticos com base na articulação de	Nem todos os grupos elaboraram e entregaram registos das sessões, mas é do conhecimento da coordenadora que, cada grupo reuniu, pelo menos duas vezes por período, para preparar a prática letiva e para analisar documentos e emitir opiniões com vista à elaboração de pareceres do Departamento. Excetuou-se o grupo de Educação Musical, pelo facto de um dos docentes do grupo só ter duas turmas, com aulas num único dia por semana, o que implicou incompatibilidade de horário com o outro docente que lecionou a mesma disciplina. Todos os professores do Departamento participaram em sessões de trabalho colaborativo com frequências diferentes. Para além das 8 planificações anuais por ano de escolaridade das diferentes disciplinas e dos respetivos critérios específicos de avaliação que foram partilhadas nos grupos, não é possível precisar o nº de documentos elaborados, porque não houve monitorização. Não houve atividades articuladas e planificadas entre docentes de ciclos diferentes, exceto uma tentativa de articulação vertical de conteúdos ao nível da Educação Visual e que não teve aplicação prática. - As taxas de sucesso alcançadas, no final do ano letivo, nas disciplinas do Departamento que integram os currículos dos 2º e 3º ciclos, situam-se entre os 97,67% e os 100%. Os resultados das disciplinas de Desenho A, Oficina de Multimédia e Oficina de Artes, ainda não foram totalmente apurados, devido às situações de exame.	Foram parcialmente alcançados os resultados esperados

Ação: Do planeamento à Ação – uma prática partilhada

DEPARTAMENTO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	AValiação
		conteúdos. - Utilização de um referencial de avaliação no departamento curricular, constituído pelos critérios específicos definidos por cada um dos grupos disciplinares que integram o departamento. - No final do ano letivo 2015/16 mais de 50% dos professores do departamento participaram nas sessões de trabalho colaborativo.		

Ação: A Partilhar Crescemos

DEPARTAMENTO	OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	AValiação
Educação Especial	- Elaborar um documento “planificação a médio/longo prazo” para dada uma das áreas (Matemática, Português e Estudo do Meio funcionais), desde o ensino Pré-Escolar até ao 12º ano de escolaridade. - Implementar a partilha de instrumentos, estratégias e materiais.	- Elaboração do documento - Reativação da disciplina de Educação Especial no <i>Moodle</i> – 3 documentos por docente	- Foi elaborada a planificação a médio/longo prazo das três disciplinas/áreas propostas para a Educação Pré-escolar e 1º Ciclo. O documento encontra-se parcialmente concluído visto que não inclui os restantes ciclos de ensino. - Foram alojados, na plataforma Moodle, vários documentos, não correspondendo a três por cada docente.	Foram parcialmente alcançados os resultados esperados

No plano de ação do Departamento de Educação Pré-Escolar não foram definidas ações, no âmbito da articulação curricular, o que justifica a sua não inclusão nas tabelas apresentadas anteriormente. No entanto, da análise do relatório e dos registos das sessões de trabalho desta estrutura, pode-se concluir que houve articulação entre os vários grupos dos jardins de infância, nomeadamente, ao nível da planificação e operacionalização dos conteúdos e das atividades. Verificou-se também que existiu articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo, uma vez que foi elaborado e implementado o projeto “Nós Cidadãos” que se enquadra nas áreas da formação pessoal e social (pré-escolar) e oferta complementar (1º ciclo), como se pode constatar na análise do relatório deste projeto.

À semelhança do que aconteceu com o Departamento da Educação Pré-escolar, verificou-se, pela leitura do relatório do Departamento do 1º Ciclo, que a articulação não se resumiu apenas ao descrito na tabela respeitante à ação definida por este Departamento nesse âmbito. Pela análise das atas das reuniões do mesmo pode-se concluir que houve articulação entre o 1º ciclo e a Educação Pré-Escolar.

De acordo com o relatório e registos de sessões de trabalho deste Departamento, constatou-se que as atividades foram planificadas em conjunto permitindo a partilha de experiências e estratégias, sua avaliação e reformulação, sempre que necessário, com vista à melhoria do processo ensino-aprendizagem.

4. Análise dos questionários

Do universo de 152 docentes cerca de 72% responderam ao questionário distribuído de acordo com o apresentado na tabela:

Departamento	Grupo	Nº total de docentes	Nº de docentes que responderam ao questionário
Educação Pré-Escolar	100 – Educação Pré-Escolar	10	10
1º ciclo	110 – 1º ciclo	23	22
	120 – Inglês	1	0
Matemática e Ciências Experimentais	230 – Matemática e Ciências Naturais	4	4
	500 – Matemática	12	10
	510 – Física e Química	6	4
	520 – Biologia e Geologia	8	4
Línguas	220 – Português/Inglês	2	2
	300 – Português	11	7
	320 – Francês	1	0
	330 – Inglês/Alemão	7	2
	350 – Espanhol	2	2
Ciências Sociais e Humanas	200 – Português e Estudos Sociais/História	5	4
	400 – História	5	5
	410 – Filosofia	2	2
	420 – Geografia	5	3
	430 – Economia e Contabilidade	5	2
	290 – Educação Moral Religiosa Católica e Educação Moral e Religiosa Evangélica	3	2
Expressões e Tecnologias	240 – Educação Visual e Educação Tecnológica	4	1
	250 – Educação Musical	2	0
	260 – Educação Física	3	1
	530 – Educação Tecnológica	3	1
	550 – Informática	5	4
	600 – Artes Visuais	4	2
	620 – Educação Física	7	3
Educação Especial	910 – Educação Especial	12	12
Total		152	109

No gráfico seguinte, apresenta-se a percentagem de docentes que responderam ao questionário distribuídos por grupos disciplinares:



Dos docentes que responderam ao questionário, a maioria (63,3%) tem mais de 21 anos de serviço, enquanto que 19,3% entre 15 e 21 anos de serviço.

Relativamente às práticas desenvolvidas, apenas 26,6% dos docentes têm contemplados, no seu horário, tempos destinados à articulação curricular. Porém, 82,6% afirmaram ter desenvolvido processos de articulação curricular, no ano letivo 2015/2016.

Considerando apenas os docentes que lecionaram neste agrupamento no ano letivo anterior (78,9% dos inquiridos), 51,2% referiram que desenvolveram igual número de processos de articulação curricular relativamente ao ano anterior, 38,4% consideraram que desenvolveram mais processos e 10,5% menos processos.

Quando questionados sobre o grau de importância da articulação curricular para o processo de ensino e aprendizagem, a maioria dos docentes considerou-o alto (56,9%), 24,8% considerou-o muito alto, 14,7% considerou-o médio e 3,6% considerou-o baixo ou muito baixo.

Cerca de 80% dos docentes que responderam ao questionário afirmou estabelecer pelo menos um tipo de articulação com os colegas que lecionam a mesma disciplina/área do mesmo ano de escolaridade/nível de ensino. De entre eles, mais de 79% responderam positivamente a todos os itens apresentados neste ponto: na planificação de conteúdos; na planificação e desenvolvimento de atividades curriculares; na partilha de metodologias pedagógicas utilizadas na leção de conteúdos; na elaboração partilhada de instrumentos de avaliação.

Quanto à articulação com os colegas que lecionam a mesma disciplina, independentemente do ano de escolaridade mas do mesmo ciclo, identificou-se que a maioria dos que responderam afirmaram fazê-la (aproximadamente 60%). Quanto ao tipo de articulação estabelecida, o item que apresenta maior percentagem de respostas positivas (mais de 72%) foi o referente à partilha de metodologias pedagógicas na leção de conteúdos. A elaboração partilhada de instrumentos de avaliação, a planificação de conteúdos tendo em conta a sequencialidade dentro do mesmo ciclo e a planificação e desenvolvimento de atividades curriculares obtiveram valores entre 49 e 56%.

Verificou-se que 53% dos docentes que responderam ao questionário afirmou estabelecer articulação com os colegas que lecionam a mesma disciplina/área de ciclos diferentes (considerando também o pré-escolar como um ciclo). Entre eles, a maioria dos docentes (64%) apontou a partilha de metodologias pedagógicas utilizadas na leção de conteúdos. A planificação de conteúdos tendo em conta a sequencialidade entre ciclos e a planificação e desenvolvimento de atividades curriculares foram apontadas por menos de 50% dos docentes (47 e 48% respetivamente).

A prática de articulação com os colegas que lecionam diferentes disciplinas mas que pertencem ao mesmo conselho de turma foi apontada por menos de metade dos docentes que responderam ao questionário (41,3%). Nessas situações, a maioria referiu a articulação ao nível da planificação e desenvolvimento de atividades curriculares adequadas ao grupo turma (93,3%) e pouco mais de um quarto (29%) manifestou a existência de articulação ao nível da planificação de conteúdos afins.

A articulação com os colegas que lecionam disciplinas afins do mesmo ciclo foi apontada por cerca de 36% dos docentes que responderam ao questionário. Entre eles, verificou-se que

maioritariamente o fazem na planificação e desenvolvimento de atividades curriculares (62%) e na partilha de práticas pedagógicas utilizadas na leção de conteúdos afins (64%). Novamente a planificação destes foi a forma de articulação com menor percentagem de escolha (39%).

A articulação com os colegas pertencentes a outros departamentos foi feita por aproximadamente 43% dos docentes que responderam ao questionário e ocorreu essencialmente ao nível da planificação e desenvolvimento de atividades curriculares (57% dos que integram este tipo de articulação nas suas práticas pedagógicas) e na partilha de práticas pedagógicas utilizadas na leção de conteúdos afins (49%). Constatou-se que a planificação de conteúdos afins foi selecionada por nove docentes a que corresponde uma percentagem de 19,1%.

Dos 109 docentes que responderam ao questionário, 59 (54,1%) revelaram estabelecer articulação curricular com os colegas de Educação Especial, sendo que maioritariamente o fizeram ao nível de planificações relativas aos alunos com NEE (83%). Cerca de 59% dos docentes referiu ainda a articulação ao nível da planificação de atividades curriculares.

De todos os docentes que responderam ao questionário, menos de metade (38%) revelou ter desenvolvido processos de articulação com a BE, traduzindo-se esta ao nível da planificação e desenvolvimento de atividades curriculares.

Ainda foram referidos outros tipos de articulação: a planificação de visitas de estudo, desenvolvimento de atividades com o Projeto de Educação para a Saúde, com a disciplina de Educação para a Cidadania e com o Programa Eco Escolas.

5. Considerações finais e recomendações

Avaliar não é simples dada a subjetividade que lhe é inerente. A autoavaliação é um processo fundamental e decisivo para o desenvolvimento de qualquer instituição, através do qual os resultados são analisados criticamente atendendo aos objetivos previamente definidos. Esta exige uma reflexão permanente e permite compreender qual o grau de consecução das ações definidas e implementadas. As mudanças produzidas por este processo de autorreflexão devem refletir-se na melhoria da ação educativa e dos resultados da organização.

Da análise efetuada aos resultados dos questionários e a outros documentos, constatou-se que a articulação curricular se verificou mais entre docentes que lecionaram o mesmo ano/disciplina em tarefas de planeamento, elaboração de materiais pedagógicos e de instrumentos de avaliação.

Com menor incidência, verificou-se a articulação com colegas que lecionaram disciplinas afins do mesmo ciclo.

Não sendo uma prática generalizada, a articulação entre ciclos existiu na maioria dos departamentos, essencialmente ao nível do planeamento.

Alguns departamentos apontaram a melhoria dos resultados escolares como um dos objetivos da articulação curricular. No entanto, não foi possível avaliar diretamente a influência desta ação nos resultados escolares dos alunos.

Constatou-se que a articulação curricular começa a ser valorizada pela maioria dos docentes e a fazer parte da sua prática pedagógica verificando-se uma melhoria a nível do Agrupamento, no entanto, esta deveria ser mais sistemática.

Após a análise dos dados recolhidos, identificam-se como pontos fortes (aspetos positivos) e que deverão ser mantidos ou reforçados:

- a cultura de trabalho colaborativo ao nível da articulação curricular intradepartamental e interdepartamental no Agrupamento;
- o reconhecimento do trabalho colaborativo como uma mais valia para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- o espírito de equipa;
- os projetos que preveem tempos em comum para articulação (Ex: Turma Mais).

De igual modo, constata-se como pontos fracos (fragilidades) e que deverão ser alvo de melhoria:

- a dificuldade em conciliar um horário comum para realizar trabalho conjunto;

- a articulação curricular como prática pouco frequente de alguns grupos disciplinares;
- a articulação curricular como prática pouco generalizada a nível dos Conselhos de Turma.

Foram também apontados como constrangimentos:

- a desmotivação profissional dos professores;
- o elevado número de turmas/níveis por professor.

Este relatório, sendo um instrumento de reflexão crítica, deverá apresentar propostas de melhoria, no sentido de melhorar a qualidade do serviço prestado pela Escola. Neste sentido, definem-se como ações de melhoria:

- a inclusão da ação “Do planeamento à ação – uma prática partilhada”, nos planos de ação dos departamentos de Educação Pré-escolar e 1º ciclo;
- a definição de indicadores mensuráveis em função dos objetivos definidos nos planos de ação dos departamentos;
- o planeamento, acompanhamento e monitorização (com auxílio de grelhas de monitorização) das ações de articulação curricular interdepartamental e intradepartamental;
- maior envolvimento dos Conselhos de Turma em processos de articulação curricular adequados às especificidades de cada turma.

Em suma, torna-se pois fundamental, implicar todos os docentes numa mais profunda e sistemática articulação curricular resultante de uma cultura de escola assente na confiança nos processos, nas opções e nos agentes educativos.

6. Bibliografia

Alaiz, V., Góis, E. & Gonçalves, C. (2003). *Autoavaliação de escolas – pensar e praticar*. Porto: Edições ASA.

Alves, M. & Machado, E. (2008, p.105). *Avaliação com sentido(s): Contributos e Questionamentos*. Santo Tirso: De Facto Editores.

Reis, M. & Couvaneiro, C. (2007). *Avaliar, refletir, melhorar*. Lisboa: Instituto Piaget.

Thomas, 2004, citado por Coelho, M. (2013). Consultado em 09/06/2016; Disponível em **ARTICULAÇÃO a ferramenta na nossa mão - livrozilla.com**. [livrozilla.com/doc/390564/articulacao-a-ferramenta-na-nossa-mão](http://livrozilla.com/doc/390564/articulacao-a-ferramenta-na-nossa-mao) –

Legislação consultada

Decreto-Lei nº137/2012 de 2 de julho – Segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril.

Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, Diário da República, I Série-A, n.º 294.

A Equipa de Autoavaliação

15/ 11/ 2016

7. Anexo

Questionário

O presente questionário surge no âmbito da autoavaliação do Agrupamento e tem como objetivo a recolha de informação sobre a articulação curricular desenvolvida, pelos docentes, neste ano letivo.

*Obrigatório



1.1 Idade *

- ☐ Menos de 26 anos
- ☐ Entre 26 e 35 anos
- ☐ Entre 36 e 45 anos
- ☐ Entre 46 e 55 anos
- ☐ Mais de 55 anos

1.2 Grupo de docência *

Selecionar



1.3 Departamento Curricular *

Selecionar



20/10/2016

Questionário

1.4 Número de anos a exercer funções docentes *

- ☐ Entre 1 e 7 anos
- ☐ Entre 8 e 14 anos
- ☐ Entre 15 e 21 anos
- ☐ Entre 22 e 28 anos
- ☐ Mais de 28 anos

2.1. Este ano letivo, no seu horário, estão contemplados tempos destinados à articulação curricular? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

2.2. No presente ano letivo, tem desenvolvido processos de articulação curricular? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

2.3.1. Articulação com os colegas que lecionam a mesma disciplina/área do mesmo ano de escolaridade/nível de ensino:

- ☐ a) Na planificação de conteúdos;
- ☐ b) Na planificação e desenvolvimento de atividades curriculares;
- ☐ c) Na partilha de metodologias pedagógicas utilizadas na leção de conteúdos;
- ☐ d) Na elaboração partilhada de instrumentos de avaliação.



<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLStfErhisKyy6sxN0A8Y5DjrC7D7j7GJD3ersvx8dR7aQMU8Wug/viewform>

2/5

2.3.2. Articulação com os colegas que lecionam a mesma disciplina, independentemente do ano de escolaridade, mas do mesmo ciclo:

- ☐ a) Na planificação de conteúdos tendo em conta a sequencialidade dentro do mesmo ciclo;
- ☐ b) Na planificação e desenvolvimento de atividades curriculares;
- ☐ c) Na partilha de metodologias pedagógicas utilizadas na leção de conteúdos;
- ☐ d) Na elaboração partilhada de instrumentos de avaliação.

2.3.3. Articulação com os colegas que lecionam a mesma disciplina/área de ciclos diferentes (considerando também o pré-escolar como um ciclo):

- ☐ a) Na planificação de conteúdos tendo em conta a sequencialidade entre ciclos;
- ☐ b) Na planificação e desenvolvimento de atividades curriculares;
- ☐ c) Na partilha de metodologias pedagógicas utilizadas na leção de conteúdos.

2.3.4. Articulação com os colegas que lecionam disciplinas diferentes, mas que são do mesmo conselho de turma:

- ☐ a) Na planificação de conteúdos afins;
- ☐ b) Na planificação e desenvolvimento de atividades curriculares adequadas ao grupo turma.



2.3.5. Articulação com os colegas que lecionam disciplinas afins do mesmo ciclo:

- ☐ a) Na planificação de conteúdos afins;
- ☐ b) Na planificação e desenvolvimento de atividades curriculares;
- ☐ c) Na partilha de práticas pedagógicas utilizadas na lecionação de conteúdos afins.

2.3.6. Articulação com os colegas da Educação Especial:

- ☐ a) Na elaboração das planificações relativas aos alunos com NEE;
- ☐ b) Na planificação e desenvolvimento de atividades curriculares.

2.3.7. Articulação com os colegas pertencentes a outros departamentos:

- ☐ a) Na planificação de conteúdos afins;
- ☐ b) Na planificação e desenvolvimento de atividades curriculares;
- ☐ c) Na partilha de práticas pedagógicas utilizadas na lecionação de conteúdos afins.

2.3.8. Articulação com a Biblioteca Escolar:

- ☐ a) Na planificação e desenvolvimento de atividades curriculares.

2.3.9. Outro(s) tipo(s) de articulação curricular.

- ☐ Outra:



20/10/2016

Questionário

2.4. Qual o grau de importância da articulação curricular para o processo de ensino e aprendizagem? *

- ☐ Muito alto
- ☐ Alto
- ☐ Médio
- ☐ Baixo
- ☐ Muito baixo

2.5. No ano letivo anterior, lecionou neste agrupamento? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

2.6. Comparando com o ano letivo anterior, considera que desenvolveu: *

- ☐ Mais processos de articulação curricular
- ☐ Igual número de processos de articulação curricular
- ☐ Menos processos de articulação curricular

SUBMITER

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários do Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. Denunciar abuso - Termos de Utilização - Termos adicionais

Google Forms



<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLStfErhisKyy6sxN0A8Y5DjrC7D7j7GJD3ersvx8dR7aQMU8Wug/viewform>

5/5